



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Os desdobramentos da GAM em serviços de saúde no âmbito de pós-pandemia
<b>Autor</b>	LETICIA ROSSINI DOS SANTOS SOUTO
<b>Orientador</b>	ANALICE DE LIMA PALOMBINI

A Gestão Autônoma da Medicação (GAM) é uma estratégia de cuidado em Saúde Mental que visa ao protagonismo e à autonomia (na relação com o outro) do usuário em seu tratamento, de forma a fazer parte das decisões que envolvam o seu processo terapêutico, em uma gestão compartilhada de conhecimentos, percepções e saberes. O Guia GAM é um instrumento dessa estratégia, disponibilizado desde 2019 pelo grupo de pesquisa aos serviços de saúde interessados em realizar grupos GAM com seus usuários, movimento que se viu interrompido com o advento da pandemia em 2020. Este estudo visa conhecer o destino dado aos guias GAM requisitados, bem como compreender a dinâmica dos grupos, principalmente no contexto pós-pandemia, momento em que diversas estratégias grupais foram retomadas no âmbito da saúde. Foram contatados por e-mail 25 serviços/profissionais que haviam requisitado os Guias. Quatro desses serviços deram retorno, sendo realizadas visitas ou encontros online com suas equipes, a fim de ter informações sobre o andamento dos grupos GAM, ouvir suas experiências e questionamentos. Na maior parte das vezes, deparamo-nos, não com grupos GAM em pleno funcionamento, mas com equipes desejosas em iniciar a estratégia GAM, porém, em sua maioria, com ideias divergentes sobre o objetivo da mesma: muitos enfatizaram o desejo de uma adesão dos participantes do grupo ao tratamento medicamentoso proposto pelos prescritores da equipe, sendo que, são os profissionais da medicina ou da enfermagem os apontados como possíveis moderadores do grupo GAM a se constituir - profissionais aos quais em geral se supõe um saber muito mais legitimado do que o do usuário. Isso levou a um interesse em observar os efeitos, nos usuários, dessa abordagem que contrasta com os princípios da estratégia. Para esse fim, prevê-se a realização de rodas de conversa conforme a metodologia da pesquisa-apoio proposta por Gastão Wagner Campos.